

## CARREIRA

Senac oferece cursos de aperfeiçoamento em Chat GPT e inteligência artificial generativa, voltados ao público sem experiência tecnológica

# Formação em IA

» ARTUR MALDANER\*

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) está em processo de adaptação para atender as novas necessidades do mercado de trabalho. No Distrito Federal, por exemplo, o Senac oferece cursos de aperfeiçoamento, como as disciplinas de Chat GPT na prática e inteligência artificial generativa, voltadas ao público sem experiência com a tecnologia que deseja aprimorar habilidades profissionais. Também disponibiliza o de técnico em inteligência artificial, que forma um profissional para atuar nos cargos de assistente de lógica, inteligência artificial e prototipagem.

“O técnico em IA sai hoje como um profissional coringa, podendo atuar em diversas áreas de trabalho, já que a experiência com inteligência artificial generativa permite que, além da TI, o aluno possa trabalhar com mineração e análise de dados em áreas da saúde, publicidade, e virtualmente qualquer outra”, argumenta Antônio José de Sousa, supervisor de Tecnologia da Informação no Senac-DF. Sousa defende que o profissional especialista em IA seja multitarefa e preparado para atender às necessidades relacionadas ao uso da ferramenta em qualquer área de atuação.

Sobre os cursos de aperfeiçoamento profissional oferecidos, o executivo do Senac destaca o leque abrangente que podem trazer à carreira de qualquer trabalhador. “Para mim, eles deveriam ser feitos por todo o público. Principalmente por aqueles que julgam não precisar da IA.”

Sousa explica que a IA será o novo pré-requisito para ingresso no mercado de trabalho e que, por receio, profissionais que podem se beneficiar muito da ferramenta acabam não a adotando. Ele destaca os publicitários e designers gráficos, que enfrentam o medo de terem o trabalho automatizado: “Podem ir contra ou aproveitar o fomento da tecnologia para destacar

Fotos: arquivo pessoal



**A empresa do CEO João Sobreira opera de forma completamente automatizada**



**Yuri Barbosa diz que o conhecimento prático em IA faz a diferença na hora da contratação**

o seu trabalho. E eu acho que esse público deve aproveitar a educação para aprimorar a produção”.

### Operação empresarial

Entre as empresas que integram a IA na sua operação está a Monest, especializada em negociação de dívidas, por meio do atendimento feito com chatbot de inteligência artificial. O CEO, Thiago Oliveira, conta que a empresa viu um aumento significativo após a implementação do atendimento com IA, por conseguir entregar soluções com mais rapidez.

“A IA trouxe a possibilidade de melhorar a eficiência do atendimento, e resolver problemas que o atendimento humano não consegue, por custo ou por volume. Então, hoje nós treinamos a plataforma para resolver as questões repetitivas e genéricas. Assim conseguimos trazer uma boa experiência para o cliente, que busca algo que resolva o problema dele”, argumenta Oliveira.

Quanto à contratação, o CEO conta que a empresa conseguiu melhorar a operação ao montar um time multidisciplinar, com engenheiros de prompt, por exemplo, formados na área da tecnologia, e profissionais de outras áreas de atuação que também recebem treinamento interno em inteligência artificial.

Na opinião de Oliveira, a IA será o novo pré-requisito para todas as áreas de trabalho, como o Excel no passado. “Nas empresas lá fora, quando pedem uma nova contratação para um setor, na área de marketing, por exemplo, a primeira pergunta que eles fazem é: ‘O que precisamos contratar não pode ser automatizado com IA?’”, relatou Thiago.

No marketing, empresas como a Advolve.ai já operam de forma completamente automatizada, sem funcionários com formação em produção de publicidade. O CEO João Sobreira explica que a empresa fornece uma plataforma de machine learning, que cria anúncios virtuais de forma automatizada e permite que o cliente controle suas



**Para Antônio José, do Senac-DF, o técnico em IA sai como um profissional coringa**



**Thiago Oliveira, CEO de empresa de negociação de dívidas, confirma melhorias no atendimento**

próprias campanhas de maneira também automática. Ifood e Cogna Educação estão entre as organizações que contratam o serviço para melhorar o alcance de suas propagandas virtuais e diminuir custos.

“Para mim, como empresa, o principal são os dados, e cada vez mais as empresas dão prioridade a obter dados de qualidade e organizados, até mais do que profissionais muito qualificados”, diz Sobreira, e explica que quanto melhor os dados obtidos dos clientes, melhor será a campanha produzida pela inteligência artificial, principalmente para empresas grandes, que priorizam sempre diminuir o custo de aquisição de clientes. “A IA hoje consegue praticamente humanizar o serviço, ele é muito personalizado e simula muito bem o humano”, adiciona.

De acordo com Yuri Barbosa, CEO da Full Sales System, empresa de consultoria de vendas, a IA já está integrada em todas as etapas da empresa, principalmente em

### Onde aprender no Senac

#### Curso Técnico em Inteligência Artificial: Capacitação em programação e machine learning de IAs

- Locais: Taguatinga e Setor Comercial Sul
- 2 anos ou 1.200 horas de duração
- segunda a sexta das 19h às 22h

#### Aperfeiçoamento Chat GPT na Prática: Uso de IA generativa de forma estratégica e útil para profissionais

- Locais: Taguatinga e Setor Comercial Sul
- 1 semana ou 36 horas
- segunda a sexta das 19h às 22h

#### Pós: Pós Graduação em Data Science e Inteligência Artificial: capacitação avançada em análise de dados e machine learning

- Terça, Quinta (noite) e Sábado (manhã); 360 horas
- registrar interesse no site do Senac DF

Mais informações e inscrições o seguinte endereço eletrônico: [www.df.senac.br/](http://www.df.senac.br/)

forma de assistente de pré-venda. De acordo com o empreendedor, a maior prioridade na hora da contratação é o conhecimento prático no uso de ferramentas de inteligência artificial, em todas as áreas. “É uma competência esperada em todos os níveis da empresa, a aplicação é essencial para entregas mais ágeis, inteligentes e escaláveis”, afirma.

#### Estagiário sob a supervisão de Ana Sá